O Impacto da Transgeneridade no Desenvolvimento Psicossocial na Adolescência.

Autor(res)

Rodrigo Pierobon Rodrigues
Victoria Carolline Leite De Mesquita
Maria Eduarda Rodrigues Matos
Evilli Samilli Bezerra Alves
Maynan Mharise De Souza Reis

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

Introdução

A adolescência é uma fase marcada por intensas transformações físicas, emocionais e sociais. Nesse período muitos jovens começam a explorar com
mais profundidade sua identidade, e é nesse momento que as questões de gênero aparecem como um dos aspectos que os adolescentes se deparam configurando um cenário ainda mais complexo (NUNES, 2023).
Para adolescentes transgêneros, esse processo pode ser mais desafiador, pois envolve o reconhecimento e a vivência de uma identidade que muitas vezes
não corresponde às expectativas sociais ou familiares. Sabe-se que os adolescentes com características de gênero que não obedecem às normas socialmente dominantes têm sido excluídos, estigmatizados e invalidados, gerando um sofrimento emocional intenso e contínuo (NUNES, 2023).

Objetivo

Abordar os impactos que a transgeneridade ocasiona no desenvolvimento psicossocial de adolescentes e possíveis sofrimentos psicológicos advindos desses impactos.

Material e Métodos

Nesse resumo, foi realizada uma revisão bibliográfica com base em artigos científicos e livros publicados entre os anos de 2012 a 2025, nas bases de dados Scielo, Psicologia e Saúde em Debate e também Google Scholar. Os termos de pesquisa utilizados foram “transgeneridade na adolescência, desenvolvimento psicossocial dos adolescentes, identidade de gênero na adolescência, saúde mental na adolescência”.

Resultados e Discussão

Adolescentes transgêneros enfrentam desafios significativos no processo de desenvolvimento psicossocial, pois se observa uma rejeição as pessoas que não atendem ao determinismo binário homem e mulher, masculino e feminino, demonstrada em práticas que desqualificam suas características particulares causando sofrimentos

psicossociais intensos e contínuos (NUNES, 2023).
Esses fatores impactam negativamente a saúde mental do adolescente transgênero levando a números alarmantes, atualmente estima-se que jovens
rejeitados por sua família por serem LGBTQIAPN+ tenham 8,4 vezes mais chances de tentarem suicídio, no Brasil 82% das pessoas trans e travestis abandonam os estudos ainda na Educação Básica e com relação a empregabilidade, 21,6% das pessoas LGBTQIAPN+ estão desempregadas. Enquanto o desemprego total no Brasil é de 14,4%, segundo IBGE em 2021
(MAGRI e SOUZA, 2023).
Portanto fica evidente que a transgeneridade
impacta na saúde mental e no desenvolvimento psicossocial em todas as esferas da vida dos adolescentes, evidenciando as consequências do abandono afetivo, exclusão social, preconceito e estigmatização sofrido por esses jovens (MAGRI e SOUZA, 2023).

Conclusão

Viver a adolescência sendo transgênero no Brasil muitas vezes implica enfrentar preconceito, exclusão e falta de apoio, especialmente em casa e na escola, o que afeta a saúde mental e aumenta riscos como abandono escolar e tentativas de suicídio. Garantir condições justas, respeito e espaços acolhedores é fundamental para que adolescentes trans possam se desenvolver com dignidade. Defende-se o direito à autodeterminação de gênero e a consideração das crianças como sujeitos políticos além de identidade de gênero ou raça, promovendo liberdade e inclusão social.

Referências

ANDRADE, Vinicius Novaes G. de e FILHO, Aroldo Vieira de Moraes. Gênero e Sexualidade: Discussões Introdutórias. Goiânia. Editora Alfredo Nasser. 2021.

LODI, Ana e VERDADE, Kelly Kotlinski. Transexualidade na infância: buscando um desenvolvimento saudável. Revista eletrônica OABRJ. Rio de Janeiro. 2017. Disponível em: https://revistaeletronica.oabrj.org.br/wp-content/uploads/2017/10/Transexualidade-e-inf%C3%A2ncia.pdf. Acesso em: 05/03/2025.

NASCIMENTO, Fernanda Karla. Crianças e adolescentes transexuais brasileiros: atributos associados à qualidade de vida. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) da Universidade de São Paulo. 2019. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-04062019162907/publico/FERNANDAKARLANASCIMENTO.pdf. Acesso em 12/04/2025.

PRECIADO, Paul B. Um Apartamento em Urano. Rio de Janeiro. Editora Schwarcz, 2020. SOUZA, Henrique Romera e MAGRI, Anoel Júnior. Desenvolvimento
socioafetivo de crianças e adolescentes Queer. Revista Científica Unilago. 2023. Disponível em: https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/1067. Acesso em 25/03/2025.